

Dulce Nascimento, ilustradora botânica e paisagista, é investigadora associada convidada, desde 2015, pela Plataforma Paisagens Híbridas- UFRJ (Escola de Belas Artes).

Iniciou-se no desenho botânico como estagiária do Museu Nacional e no Centro de Botânica da FEEMA (1981), sob orientação de Maria Werneck de Castro, e concluiu a especialização no Jardim Botânico de Londres (1991), enquanto bolsista da Fundação Botânica Margaret Mee e Margaret Mee Amazon Trust.

Desde 1998, e uma vez ao ano, orienta alunos brasileiros e estrangeiros, em viagens de 10 dias pelo Rio Negro e Anavilhanas rumo ao interior da Amazônia — para além das dezenas de alunos que tem orientado um pouco por todo o Brasil.

Muitas dos seus trabalhos encontram-se em coleções particulares, bem como em coleções reais — a Presidência brasileira adquiriu duas das suas aguarelas para oferecer à Rainha Elizabeth II (1997), bem como dois outros para oferecer aos Reis da Espanha (2000) e aos Reis da Noruega (2003). Estas ilustram também vários livros e selos filatélicos, entre inúmeros trabalhos académicos.